

REGULAMENTO DE PINTASSILGO – FEOSP 2010

Conselho Técnico FEOSP para Canto de Pintassilgo, que assina este regulamento.

CTF 316.785 Claudio Jose Medeiros - serca

CTF 364.219 Mário Menegatti Júnior - Jundiá

CTF 424.221 João Paulo Zaccariotto Ferreira - serca

1. - As normas e rotina deste Regulamento serão aplicadas a todos os Torneios Brasileiros, Regionais e Locais organizados e dirigidos pela FEOSP. Quaisquer divergências entre normas e rotinas deste regulamento em relação a qualquer outro específico prevalecem estas normas e rotina aprovadas pelo Conselho Técnico Feosp e Presidente.

2. - Os expositores do Estado de São Paulo, sem liberação no site www.torneios.org.br, não poderão participar em nenhuma hipótese do torneio. Expositores de outros Estados, onde não existe clube filiado à federação, os pontos serão considerados desde que a inscrição tenha sido feita no site www.torneios.org.br.

2.1 – Expositores: Nenhum nome de pássaro poderá ser trocado durante os Torneios.

2.1.1 - O pássaro que porventura venha a mudar de dono durante o decorrer do campeonato autoriza os envolvidos nesta troca a solicitar através do site www.torneios.org.br/contato ou ofício dirigido à Federação, a transferência para o novo proprietário, sem mudar o nome do pássaro durante o torneio. Encerrado o torneio em 05/12/2010, a transferência não poderá mais ser processada por falta de tempo hábil para as providências necessárias;

2.2 – Gaiolas no Recinto do Torneio:

A filiada patrocinadora deverá afixar faixas orientativas em pontos estratégicos, designar pessoas para proibir e orientar expositores e outros sobre a circulação de gaiolas abertas ou fechadas, pássaros pendurados nas imediações das estacas, pássaros fora dos carros antes de ser chamado para estaca ou mesmo depois. Quando identificado, o pássaro perderá automaticamente seus pontos e o expositor estará suspenso dos próximos dois torneios subsequentes. O Clube deve zelar para evitar esta pratica que ainda existe.

2.3 – Entrega dos Troféus: A entrega dos troféus no torneio de canto deverá ser no pé da estaca, imediatamente após a apuração dos resultados.

2.4 – Conferência de anilhas: Poderão ser conferidas as anilhas de todos os pássaros participantes ou de número menor mediante sorteio, cabendo esta decisão ao Conselho Técnico.

2.4.1 - Quando houver necessidade de conferência de pássaros específicos, somente poderá ser feita com a aprovação de um Conselheiro Técnico FEOSP.

3 - DA PREPARAÇÃO:

3.1 - Dos Locais dos Torneios: Os Torneios só poderão ser realizados em recintos protegidos do sol, da chuva, do vento, em ambiente claro, arejado e seguro.

3.2 – Do Ambiente do Torneio: Todo clube deverá indicar o local onde se realizará o torneio, pagando as taxas devidas, mantendo os sanitários dignamente limpos e com todo o material necessário, separados entre masculinos e femininos, serviço de bar e lanches aos expositores, equipe de segurança onde houver estacionamento próprio ou externo e equipe de atendimento e recepção aos expositores, visitantes e demais criadores.

3.3 – Da Inscrição

3.3.1 – A inscrição somente será feita pelo site www.torneios.org.br, que será aberta na segunda feira as 12,00 horas e encerramento na sexta feira as 12 horas.

3.3.2 - O valor da inscrição é de R\$ 30,00 (trinta reais) por pássaro e, deverá ser pago no local do torneio.

3.3.3 - A inscrição será aprovada mediante a apresentação dos seguintes documentos:

- relação atualizada dos pássaros emitida pelo SISPASS;
- licença de Transporte emitida pelo SISPASS destinada aquele evento;
- nota fiscal com termo de transferência, quando for o caso;
- Quando o pássaro for de outro Estado, apresentar GTA (Guia de Transportes de Animais).

3.3.4 - Nenhum pássaro poderá ser inscrito no mesmo torneio em duas categorias.

3.3.5 – Pássaro de outrem: - O expositor para inscrever pássaro que não seja de sua posse deverá apresentar:

- inscrição em nome do proprietário;
- relação oficial de passeriforme do proprietário;
- licença de transporte do SISPASS/IBAMA, em seu nome;
- Se for oriundo de criador comercial, apresentar a nota fiscal mesma em nome do proprietário com termo de transferência se for o caso.

Obs. qualquer dos itens não cumprido, a inscrição não será aceita, mesmo que o pagamento tenha sido feito.

3.4 - Do Horário:

3.4.1 - Os Torneios de Canário da Terra terão início às 08h00mi, horário de Brasília-DF. O local de realização das provas deverá estar aberto aos expositores a partir das 06 horas.

3.4.2 – Horário da recepção ficará a critério da entidade filiada, com divulgação de local no mínimo uma semana de antecedência.

3.5 - Das Estacas: As estacas deverão ser de metal na cor cinza, branca ou inox e sem decoração, com gancho chato e base firme de forma a não permitir que a gaiola balance.

3.6 - Da Disposição: As estacas serão dispostas de maneira que uma categoria em hipótese alguma tenha contato visual ou sonoro com outra, independente da categoria.

3.7 – Todas as estacas deverão ser delimitadas por uma faixa (não pode ser zebra) ou cordão de isolamento, com distância mínima de três metros entre os expositores, visitantes e as gaiolas.

3.8 - Compete ao mesário conferir o preenchimento completo e legível do cabeçalho. As inexatidões dos dados fornecidos poderão levar os respectivos pássaros à desclassificação.

4 - COMPETE A PATROCINADORA DO TORNEIO:

4.1 – Divulgação do:

4.1.1 – Local do Torneio facilitando o acesso com placas, mapas, etc.;

4.1.2 – Local da Recepção;

4.1.3 – Hotéis com Preços e Opções;

4.1.4 - Evento no grupo FEOSP e torneios.org. br.

4.2 – Da organização:

4.2.1 – Indicação com antecedência dos Diretores de Canto local que irão dar suporte quando necessário;

4.2.2 – Providenciar as mesas, cadeiras, protetores de chuva/sol, se for o caso, estacas, pastas, cronômetros, numerador de chamada, canetas e, disponibilizar todo material no local da competição;

4.2.3 – Confirmar com antecedência, junto ao Conselho Técnico os Juízes, Mesários e, se for o caso, Juízes Auxiliares para todas as modalidades;

4.3 – Segurança:

4.3.1 – Polícia Militar e vigias dentro do Recinto;

4.3.2 – Estacionamento sombreado.

4.4 – Apoio:

4.4.1 – Lanche para os juízes no horário entre 10:00 e 10:30hs;

(Neste momento acontecerá a parada técnica de 15 minutos)

4.4.2 – Fazer cumprir horário de início (8,00 horas)

4.4.3 – Placas internas no recinto indicando a localização das estacas;

4.4.4 – Pagamentos (reembolsos) das despesas acordadas com os juízes.

4.5 – Técnica:

4.5.1 – Cadastramento imediato dos resultados no site www.torneios.org.br;

5 – JUÍZES:

5.1- Nos torneios dentro e fora do Estado de São Paulo, a Mesa Julgadora será composta de um juiz titular, um juiz auxiliar pré- escalado pelo Conselho Técnico FEOSP e, um mesário da cidade patrocinadora, porém, se o Conselho Técnico Feosp achar necessário, poderá utilizar dois ou mais juízes e, as notas serão somadas e divididas.

5.2. Credenciamento: Somente o Conselho Técnico poderá solicitar à Diretoria, a emissão de Carteirinha para Juiz.

5.2.1 – Os Juízes serão indicados pelo Conselho Técnico de cada categoria com aprovação da Diretoria FEOSP.

5.3 – Os Juízes deverão ser, de preferência, próximo da região para otimizar distâncias e, com isto, reduzir gastos com transporte e hospedagem.

5.4 – São incumbências dos Juízes e Mesários:

5.4.1 – Avisar os expositores que haverá parada técnica de 15 minutos entre 10 e 10,30 horas conforme item 4.41.

5.4.2 - O tempo de apresentação para cada participante será de cinco minutos e, a contagem terá início no máximo vinte segundos após o expositor adentrar o ambiente da estaca, juízes e mesário.

5.4.3 - A partir do início da contagem do tempo, o pássaro, independente do motivo, somente poderá ser retirado antes do tempo com autorização do juiz sob pena de desclassificação imediata.

5.4.4 – Nenhum pássaro poderá receber qualquer tipo de estímulo para cantar ou não cantar, depois de adentrar o recinto destinado aos juízes, mesário e estaca, sendo desclassificado de imediato.

5.4.5 - O pássaro não poderá ser interrompido enquanto estiver cantando, mesmo vencido seu tempo.

5.4.6 - Apresentação: chamar pelo número e/ou nome do pássaro em voz alta por um minuto antes do número subsequente.

5.4.7 - O juiz deverá chamar o próximo participante durante dois minutos, de forma intercalada, depois de encerrado o tempo do pássaro anterior. Não se apresentando, será observado no mapa: Não compareceu.

5.4.8 – A ordem de inscrição, uma vez estabelecida, não poderá ser trocada, mesmo que seja de comum acordo entre os expositores.

Será afixada em lugar visível a ordem de apresentação.

5.4.9 – O mapa deverá ser apresentado legível, com assinatura do juiz e mesário, sem nenhum

tipo de rasura.

5.4.10 - Antes de dar início à contagem de tempo, verificar se o pássaro está anilhado, com água, alimentação, placa de identificação conforme normativa do IBAMA, ficando a banheira a critério do expositor, porém a Gaiola não poderá estar revestida com saia ou capa protetora. Esta verificação poderá ser feita pelo Mesário ou Juiz.

5.4.11 – Manter os expositores fora da corda de isolamento e coibir as manifestações (discursos) durante a apresentação do pássaro;

5.4.12– Anunciar o resultado em voz alta ao término de cada modalidade, incluindo aqui a nota obtida pelo pássaro;

5.4.13 – Todo esclarecimento ao expositor deverá ser feito individualmente, devendo recorrer ao mapa para auxílio se for necessário, mesmo no caso de desclassificação.

5.4.14 – Toda e qualquer ficha de julgamento pertence aos arquivos do Clube, portanto não poderá ser levada pelos juizes.

5.5 - Pássaros de propriedade do Juiz:

O Juiz poderá apresentar seus pássaros nas Categorias onde o mesmo se apresenta como Juiz, desde que o pássaro não participe da avaliação (não receba nota) classificatória. Se o objetivo for marcar presença para cumprir metade mais um, deverá fazer a inscrição normalmente para poder apresentar o pássaro na estaca. Caso não seja respeitada esta imposição do Regulamento, o pássaro será eliminado do Campeonato e seu proprietário será penalizado.

6 – PONTUAÇÃO:

6.1 – A pontuação está unificada para todas as categorias de Canto, conforme segue:

Primeiro lugar – 10 pontos	Sexto lugar – 5 pontos
Segundo lugar – 9 pontos	Sétimo lugar – 4 pontos
Terceiro lugar – 8 pontos	Oitavo lugar – 3 pontos
Quarto lugar – 7 pontos	Nono lugar - 2 pontos
Quinto lugar – 6 pontos	Décimo lugar – 1 ponto

7 – CRITÉRIOS PARA DESEMPATE:

7.1 – Empate na competição:

7.1.1 – maior número de primeiros lugares na temporada;

7.1.2 – maior número de segundos lugares na temporada;

7.1.3 - maior número de inscrições, ou seja, aquele que mais participou da competição;

7.1.4 - O último critério é o da idade: o expositor mais velho ganha.

7.2 - Empate em uma etapa do Torneio:

7.2.1 – O critério para desempate desta etapa será o sorteio entre os dois expositores ou mais.

8 – TROFÉUS:

Os vencedores de Canto Pintassilgo em todas as categorias receberão troféus conforme

abaixo:

8.1 – Metálico Clássico (um troféu)

8.2 – Roda D'Água (um troféu)

8.3 - Livre (três troféus)

9 – DA PREMIAÇÃO FINAL E FESTA DE ENCERRAMENTO DA TEMPORADA:

9.1 - Os recursos para premiação serão administrados pela Federação.

9.2 - O valor da inscrição será 30,00 (trinta reais), ficando para o Clube 20,00 (vinte reais) para custeio do evento e 10,00 reais será repassado para FEOSP que retirando as despesas da festa de entrega (se houver) e o saldo será utilizado na íntegra para premiação.

9.3 – As homologações dos Campeões serão feitas pelos Consultores Técnicos juntamente com o Presidente e, publicada no site da FEOSP logo após o término da competição.

9.4 – Somente serão homologados pássaros que participarem de metade mais um de todas as etapas realizadas dentro da sua categoria.

9.5 - Nenhum pássaro poderá ser campeão em duas categorias ou ainda Com e Sem repetição. Caso o pássaro some a mesma quantidade de pontos com e sem repetição, será classificado “Com repetição”.

9.6 – Todas as categorias serão premiadas o campeão e o vice.

10 - DAS DISPOSIÇÕES GERAIS:

10.1 - Todos os criadores/competidores presentes deverão estar atentos em proteger os seus pássaros para que não sejam assustados, não deixando que se aproximem das gaiolas, crianças, pessoas portando chapéus, bonés ou similares, guarda-chuva, animais e outros;

10.2 - Fica terminantemente proibida a presença de pessoas embriagadas, mesmo sendo criadores/competidores e, se houver insistência, o pássaro do mesmo será desclassificado pelo Juiz e suspenso dos próximos dois torneios subseqüentes.

10.3 - Qualquer reclamação deverá ser feita por escrito, ao Conselho Técnico correspondente à categoria que encaminhará ao Presidente para tomada das providências cabíveis;

10.4 - No caso de qualquer desacato à autoridade dos Juizes, o

Presidente da entidade promotora do torneio ou o Conselheiro Técnico encaminhará ao Presidente da Federação um relatório, expondo os problemas surgidos, que depois de assegurada a ampla defesa dos envolvidos, emitirá o seu parecer conclusivo;

10.5 - Todo proprietário de pássaro será responsável pela segurança e proteção de seu respectivo pássaro. A Federação e o Clube Promotor do evento não serão responsabilizados em caso de eventuais ocorrências de acidentes, furtos ou outros imprevistos que possam ocorrer nos ambientes de torneio.

11 - DOS CASOS OMISSOS:

11.1 – Em caso de dúvida, sobre a interpretação deste Regulamento, casos omissos e ou fatos novos no momento do torneio, o impasse será resolvido pelos Consultores Técnico presente. Este procedimento valerá para todos os tipos de ocorrências nos Torneios da FEOSP e, deverá a partir de alguma ocorrência que justificar fazer constar no próximo Regulamento.

11.2 – Os impasses que não puderem ser resolvidos no momento do evento serão resolvidos pela Diretoria da Federação com comunicação posterior da decisão aos envolvidos.

12 – AGRESSÃO:

Toda e qualquer agressão física, independente do motivo e análise, fica de antemão o agressor suspenso por um ano da Federação, perdendo todos os pontos na competição atual, sem direito de recorrer da decisão e sem nenhum tipo de ressarcimento, sendo este juiz ficará sem atuar pelo mesmo período.

13 – Solicitações de Placas de homenagens, deverão ser encaminhadas para Federação por carta ou e-mail , para aprovação.

14 – Nas categorias abaixo que não tiverem média de cinco pássaros inscritos nesta temporada não entrará na temporada 2011.

14.1 – Metálico Clássico;

14.2 – Roda D'Água

14.3 - Livre

REGULAMENTO DE PINTASSILGO – FEOSP 2010

Categorias:

1.0 – Metálico Clássico;

2.0 – Roda D'Água

3.0 - Livre

1.0 Metálico Clássico

1.1 – Requisitos Obrigatórios:

1.1.1 Entrada de Canto: é obrigatório a entrada ser com as notas TRI ou LI e, de preferência com a nota TRI.

1.1.2 Canto: o canto deverá se desenvolver com as notas LI, podendo variar a tonalidade.

1.1.3 Quantidade de Canto: é obrigatório dar um mínimo de dez cantadas, independente de apresentarem defeitos ou não.

1.1.4 Será aplicado o sistema de porcentagem entre cantos bons e ruins para obter um resultado final superior a 75% de cantos perfeitos.

Caso o pássaro não alcance o índice de 75% de cantos corretos, será automaticamente desclassificado.

1.2 - Requisitos Qualitativos:

Além dos requisitos obrigatórios, deverão ser considerados para efeito de atribuição de notas, os seguintes requisitos nesta ordem:

1.2.1 – Coesão e harmonia;

1.2.2 - Voz: Aguda, Média ou Grave;

1.2.3 - Andamento de canto: Moderado, muito Lento ou rápido;

1.2.4 - Apresentação: Disposição e Repetição;

1.2.5 - Melodia ou Harmonia: Sempre aguda, podendo variar tonalidade;

1.2.6 - Atribuição de Notas: Canto Longo ou Curto;

1.3 - Avaliação:

1.3.1 - O juiz irá julgar cada requisito acima como; ruim, regular, bom, muito bom ou excelente.

1.4 – Defeitos e deficiências:

1.4.1 - Voz deficiente, rouca ou com chiado;

1.4.2 - Sotaques de outros pássaros diferentes de pintassilgo;

1.4.3 - Vícios ou notas erradas;

1.4.4 - Perdidas (distorções de canto);

1.4.5 - No canto clássico nota diferente de TRI ou LI são consideradas defeito.

2.0 – Roda D'Água

2.1 - Requisitos Obrigatórios:

Será considerado Roda D'água o canto apenas com os gorjeios contínuos, com minoria de corridas.

2.2 - Requisitos Qualitativos:

Além do requisito obrigatório, o canto tem que ser de Pintassilgo e, será levado em conta também a apresentação.

2.3 Avaliação:

2.3.1 - Serão cronometradas todas as cantadas durante a sua apresentação e, no final, a somatória do tempo cronometrado será o número atribuído pelo juiz e lançado no mapa na coluna final.

2.3.2 - As corridas não serão computadas, apenas os gorjeios contínuos.

2.3.3 Caso o pássaro não alcance o índice de 50% de cantos corretos, será automaticamente desclassificado.

2.3.4 - Vencerá o pássaro que cantar por mais tempo.

3.0 Canto Livre

3.1 - Requisitos Obrigatórios:

3.1.1 - O pintassilgo deve cantar corridas de pintassilgo podendo apresentar defeitos e vícios de outras espécies.

3.1.2 - Para ser considerada uma corrida, o pintassilgo deverá dar no mínimo 3 (três) notas.

3.2 - Avaliação:

Serão somadas todas as cantadas durante sua apresentação. Vencerá o pintassilgo que der o maior número de cantos.

4.0 – GERAL

4.1 - Poderão participar todos os pintassilgos nacionais cadastrados no IBAMA ou provenientes de criatórios comerciais acompanhados de suas devidas notas fiscais. Pintassilgos estrangeiros provenientes de criatórios comerciais acompanhados de suas devidas notas fiscais também poderão participar.

FEOSP

Federação Ornitológica do Estado de São Paulo

FIM